

LOCUTOR

Éste é o título : RICO SÓ CONHECE POBRE EM DIA DE FLEIÇÃO.

VIRGINIA

E, para dar início a HISTÓRIAS DAS MALOCAS de OSVALDO MOLES - aí vêm o nosso narrador JORGE DE MAGALHÃES.

LOCUTOR

Sob o caloroso aplauso do auditório, vamos trazer JORGE DE MAGALHÃES.

JORGE

O Charutinho estava assim, na forma do costume, sem fazer nada... meio dormindo ao sol no alto do Morro do Piôlho, quando veio se bamboando, muito saudável e cheia de prosa, a morena Pafuncinha...

MARIA

Alão chierêta de onça ! Qui qui tá fazeno aí cá boca aberta chuchano o dedão do pé ?...

CARBOSA

Ah... Tô descansando...

MARIA

Escuita ! Ocê num fica cansado de nunca fazê nada, não ?

CARBOSA

Ô fico !...

MARIA

I o que ocê faiz quando fica cansado de num fazê nada ?

CARBOSA

Quando eu fico cansado de forga... eu descanso.

MARIA

Tisiu !... T' u tem a duença do Jãnção : cumê, siê - trabaião não !

CARBOSA

O que ocê falô aí pela boca ?

MARIA

Trabaiá !

CARBOSA

Trabaiá ? Num posso. Eu tenho muntas ocupação cá vagabundage, cumê que eu vôo trabaiá ?

MARIA

Tisião ! Ocê si lembra quando ocê arrumô aquela emprego de mastigá marmelada pá duente ?

CARBOSA

Uhn... Serviço pasado... Cansava munto os quexo !... Feiz calo nas mandibras.

MARIA

Bão. Vô ino, negrão. Ói qui Charutinho, vê se arruma argum que eu ando mais micha que gato de maloca.

Pafuncinha. Pára aí. Onde é que ocê vai cum
essa pressa ?

(T) Hoje ocê vai armuçá comigo, neguinha.
Tá mi curvidano pá armuçá ? Virgo. Vai caí
a torre de Piza !...

Escuita. Ocê vai armuçá comigo, sim. A que
horas ocê arpoça, nêga ?

Eu ? Arpoço às 11 e meia !

Intão, às onze e 25 in ponto eu tô na tua
m aloca, viu ?

Espera eu, viu ?

E, quando a Pafunça se foi, o Charutinho
ficou por ali, matando o tempo, pensando e
cantando...

(CANTA - AQUI GERARDA BEM MOLE E SEM
VONTADE - ESPREGUIÇANDO).

Alão, resôo de incêndio !...

Alão, Venanço !... qui qui hú, negrão ?

Qui tá fazeno aí, Charutinho ?

Eu tô fazeno um buraco nê tempo !...

Charutinho ! Ocê sabe que eu sô candidato ?

Catedrático ? Ocê é catedrático a que ?

Às eleição pá Câmara.

Mais qui câmara ? Câmara de ar ?

Não, Câmara Municipal. Sô candidato a
veriadô.

A varredô ? A varredô da Limpeza Púbris ?

Não. Sô candidato a veriadô.

Num faz nar, num tem importância.

Escuita, Charuto. Ocê qué trabalhá prá mim ?

Trabalhá ? (T) Venanço... sinto muito mais a
nossa amizade virô bagunça !

É um trabáio fáci.

Num interessa. Eu num lido com esse atígo.

BARBOSA

MARIA

BARBOSA

MARIA

BARBOSA

ORGE

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

BARBOSA

VENANCIO

É um trabalho fácil, eu disse. Você entrega as minhas cédulas e pede o voto pra mim.

BARBOSA

Bão. Se é só isso, eu faço. E eu conto os leiteiros que vai votar como?

Eu falo assim: VOTE EM VENANÇO MARTIN - CATEDRÁTICO DA RAÇA.

VENANCIO

Brigado, Charutinho. Vai buscá o pacotão de cédula que você leva argum, viu?

BARBOSA

O que? Vai dexano argum por conta, tisião. Dexe um pirú aí. Infia a mão no buraco do pano e tira as bufunfa.

VENANCIO

Toma, 50 mango. Chega?

BARBOSA

Não. Dá 55 porque depois que nós vai... depois que nós volta...

JORGE

O Charutinho pegou o dinheiro e foi logo tratar de depositar na Caixa Econômica...

BARBOSA

Caixa Econômica de pobre é barcão de buteco. (T) Bota uma com sambuca p'á intortá o astômigo e uma com lobna pá endireitá. Vamo, seu Tribuço.

BARROS

O que? Eu num silvo você se você num amostrá a gaita adiantado.

BARBOSA

É? Qué dizê que eu se quisé comprá no fiadão, num tenho competência nisso?

BARROS

Num tem não. Oca mi deve 10 mango desde 1927. Vamo. Espicha a gaita. Dinheiro adiantado.

BARBOSA

Ah... Tantas coisa pá vendê uma cachaça fídida feita de rabo de cachorro misturado cum cabeçode tisiu moído...

Tribuço... Infia a tua cachaça na...

VALERI

(CORTE) - Alão, Charuto !...

BARROS

Como vai dona Gerarda?

VALERI

Charutinho... Qui tá fazeno aí?

BARBOSA

Que eu tá fazeno aqui?

Aqui Gerarda !...

VALERI

BARBOSA

VALERI

BARBOSA

VALERI

BARBOSA

VALERI

BARBOSA

VALERI

BARBOSA

VALERI

BARBOSA

JORGE

BARBOSA

BARBOSA

BARBOSA

JORGE

BARBOSA

Ocê num qué trabalhá prá mim, não, Charutinho?
Trabalhá? Num posso. Eu tô duente.

Qui isso duente? Duença de nêgo é ressaca.
Eu tô mesmo, Gerarda. Tô duente.

Qui duença ocê tem?

Eu tô cum mau hálito dibais do braço.
(PAUSA) - O méco falô preu num sua munto...
sinão vô preso cumo sansino!...

Ah...dêxa de mais mais. Tú vai trabalhá prá
mim. Sabe que eu sô candidata a vereadora?
Mi sigura!...

Sô sim. I si tú quisé entregá as minhas
cédula e cantá os posoar do Morro do Piôlo
prá votá ni mim ou ti dô uma caôia do
quinhentos.

500? Moia lucrôcia?
Sái água da minha boca, saí...

Ói. Ói só o tamanho da criança... Manja a
nota...

Dá aqui Gerarda.

Quando o Charutinho ficou só, gritou para o
seu Tribuço.

Tá veno a bufunfa na minha mão, pão duro.
Tú é tão pão duro que penteia tudo pá treiz
o cab elo, só pá num dividi...

Vamo. Bota aí uma coisa bem caro...

Cach açá?

Qui cachaca... Bota um cachaço de, re cairão
a'í bem caro. De dois mango o copo. Vamo.

Já nessa tarde, o Charutinho estava numa dú-
vida cruel. Não sabia para quem trabalhar.
Não sabia se trabalhava para a Gerarda ou para
o Venencio Martins...

Ai... Como eu tô trabalhano...

Tô suano... Ói...

Tô suano mais do que muringa nova!...

BARBOSA

Virgo ! Eu nunca soeci na minha vida.
É a primeira vez que as minhas grandila
sudoripas tão se amantifestano...
Manja... Suano mais do que muringa nova...
Mais pá queri que eu vô trabalhá ?
Quê sabê dumá coisa ?

JORGE

Quano fô homi, eu falo pá votá no Venanço.
Quano fô mulié, eu falo pá votá na Gerarda.
Aí, chegou à casa da Perna do Estilingu e
bateu.

LEA

Alão, Charutinho, qui qui há ?

BARBOSA

Esculta, Perna do Estilingu...

LEA

Num incosta perto da mesa, num incosta.
Da ôtra vez que ocê teve aqui e incostô na
mesa, mi robô a tuáia.

BARBOSA

Num tem importância...
Dispois que nós vai dis pois que nós vorta.

LEA

Fuiz favô de se arretirá de dentro de minha
casa sim ?

BARBOSA

Não. M'nto brigudo. (T) Eu só vim aqui pidi o
seu voto. Ocê num qué votá na dona Gerarda ?
Tisiona bôa ta lá...

LEA

Que papezinho é esse que ocê tem na mão ?

BARBOSA

É as cólulas. Tá escrito assim : Voto na
mulié mais falada do m monto : AQUI GERARDA.

LEA

Tá certo. Dexa os papé aí que eu vô pensá.

BARBOSA

I tom tomêm as cédula do seu Venanço pô seu
marido, o Cavalaria. Vô dexá aqui.

LEA

Dexa o vai gibbora logo. Naquela penurtina
vez que ocê teve aqui smiu um prato da mesa
cum torresmo e tudo.

BARBOSA

Bão. Intão vô largá os cabote, Perna. M'nto
brigadis. Num fuiz mar num tem importância...
dispois que nós vai dispois que nós vorta,
viu ?...

JORGE

E o Charutinho continuou o seu caminho.
Ia fazendo com seus sapatos :

BARBOSA

(CANETA QUALQUER MÚSICA)

(PALA) - Manja manja manja... Tô suano de novo... Suano otra vez mais do que maringa nova. Eu vô jogá essas papelada tudo na rua e vô drumi...

VIRGINIA

Você me dá licença, Charutinho ?

BARBOSA

Aqui Virginha !... Pode falá, leite do esfarto. Boqueja, pélo da piringela.

VIRGINIA

Eu só queria dar um aviso aos nossos ouvintes :

BARBOSA

Pois não, jeitosa, pode avisá.

LOCUTOR

Todos aqueles que queiram assistir a HISTÓRIAS DAS MALOCAS - devem procurar o CHARUTINHO das 11 às 13 horas.

VIRGINIA

Procure ADONIRAN BARBOSA - o Charutinho - das 11 às 13 horas, nos estúdios da Rádio Record

LOCUTOR

Convites grátis para quem procurar o Charutinho na rua Quintino Bocaiuva, 22 - Rádio Record.

VIRGINIA

E, para dar prosseguimento a Histórias das Malocas - volta ao passo mic ofono o narrador JORGE DE MAGALHÃES.

JORGE

Aí o Charuto teve uma reação de consciencia... E resolveu trabalhar mais um pouco. Passou o seu Djalma.

BARBOSA

Alão, seu Dija. Onde é que o sinhô vai com esse pressa ?

JALMA

Eu ? Eu vô levá minha rôpa na lavanderia. Sabe ? Domingo é as eleição... Eu perciso votá...

BARBOSA

Uê... I percisa votá de cueca nova ?...

JALMA

Né não, Charutinho, é que eu vô selvi de mesário no Morro do Pião.

BARBOSA

"scuiya. Dá um jeito do Venanço ganhá a eleição.

JALMA

Num pode. É tudo controlado. Tem urna.

BARBOZA

DJALMA

BARBOZA

DJALMA

BARBOZA

DJALMA

BARBOZA

DJALMA

BARBOZA

DJALMA

BARBOZA

JORGE

M.T.

BARBOZA

M.T.

BARBOZA

M.T.

BARBOZA

M.T.

Urna ? Qui isso, seu Dija ?

Urna é um cofre.

É ? Qué que eu escruncho a urna ?

Ô intão vem num saco de lona.

Saco é bñ. Eu apano a urna e uso ela pá apaná penosa.

Neca... O negócio é todo no rô. Num tem marotora não.

Esculta, seu Dija... O sinhô já tem catodrá-tico ? Por que o nosso candidato da turma da cô, da nossa raça, é o Venanço. Qué votá no Venanço ?

É nêle que eu vô votá.

Vai vptá no Venanço, na dura ?

Eu vô votá, sim. Eu sô fã dele.

Esculta, qué comprá uma cedula dele ?

50 mango. Corre domingo do primero o quinto.

O seu Djalma foi-se sumindo sem dar mais uma palavra ao Charutinho.

Ho Charutinho que, nesta aijura, está entrando no barraco da Dona Terezoca.

Alô, seu cara de caxão de difunto da ãa. crasso. Qué tristeza é essa ?

Eu tô trabalhando, véia. Tô mi virano mais do que bulacha em boca de criança nova sem dente

É ? I o que é que ocê tá fazono, hein ?

Tá ingarrafano bafe pá limpá vidro, é ?

Não, véia. Tô trabalhando lger agora. Eu tô trabalhando com duas boca, aí.

Ai... mi sigura... o Charutinho trabalhando...

Mi sigura que vai mi dá um siricuticá... :

Num tá na hora de siricuticá, véia.

Esculta, dona Terezoca, ocê vai votá ?

Se eu vô votá ? Eu vô votá, sim. Eu sô leiteira da leitaria do Morro do Piôio.

JORGE

Então, chegou o domingo da eleição.
Todo mundo foi votar de manhã bem cedinho,
porque era dia em que os candidatos pagavam
o almoço.

Os candidatos, não, que o Venancio não tinha
dinheiro para tanto.

Quem pagava tudo era a dona Gerarda.

Viva a dona Gerarda Sarsicha em mustarder !
VIVO.

Viva a candidata que já ganhou.

Á GANHÔ JÁ GANHÔ J' GANHÔ.

(QUANDO AMANAR) Ganhô. Ganhô o que ? Ganhô
um queijo.

Então, a dona Terozoca se levantou de a lmoço
e disse :

Pessour do Morro do Piôlo que tá pegano a
gororôba da dona Gerarda.

Vamos cantá o hino que nós fizemo prela.
Charutinho. Faiz o trombone c' a boca faiz.

(T) Vemo. Tudos mundo cantano pela boca.
TROMBONE.

CANTA AQUI GERARDA.

(NO FINAL) Viva a dona Gerarda !...

Em meio àquela alegria, apareceu o Venancio
triste, de cabeça baixa, com uma lá rima
indecisa, pronta para cair...

Alão, Venanço ?

Alão, Charuto. Tô moys muido que carne d e
armôndega.

Intão ? Ocô vai ganhá, Venanço ?

Qui nada. Eu num tenho a gaíta. Quem vai ganhá
aqui no Morro do Piôlo é a Gerarda, que tá
com o dinheiro e comprô todo mundo.

MARIA

TUDOS

MARTINI

TUDOS

SARCO

ORGE

T.

EE

E.

RTINI

RGE

SARCO

VENANCIO

A

IO

Comprô, é ? Cum bufança é ?
 Eu juro que prá mim ela num deu nem
 bom dia.
 Juro mesmo.

I eu que pensava que eleição era de acordo
 com a simpatia do individuo...

Vai vê que eles votáro mesmo ó na individra.
 Mais pensa que ela vai ganhá ?
 Aqui Gerarda ?

O Charutinho, então, de mansinho, foi se
 esgueirando para fora ds. festa.

D_osupareceu completo ente.

E a festa continuou.

Dai a umas duas horas mais ou menos, o
 Charutinho estava de retorno.

Viva a Gerarda vitoriosa que pagô 150 pinga
 cum arruda pr a nós ?!...

Viva.

Eu vô fazê um discurso em velse pá Gerarda.
 U_m momento.

Gerarda dona Gerarda.

Do pixaim que tá manso.

Ocê e como sarsicha com mustarda...

o bobe leite de ganço.

Ocê ganhô a s eleição.

qui foi um discusso.

N_o deu fórga pô inimigo...

AQUI VENANÇO !...

MUITO BEM.

Mas quando tudo parecia que ia de vento em
 popa, a pareceu de novo o Trabucão, mas desta
 vez a serviço.

Foi a quello lá seu Trabucão. Foi a quello lá,

Charutinho ! Venha cá.

O que qui foi, Trabucão ?

Venha cá conversá amigo, Charutinho.

CARBOSA

DJALMA

JORGE

TRABUCÃO

CARBOSA

TRABUCÃO

CARBOSA

DJALMA

CARBOSA

TRABUCÃO

DJALMA

CARBOSA

TRABUCÃO

CARBOSA

TRABUCÃO

CARBOSA

TRABUCÃO

CARBOSA

JORGE

CARBOSA

Não. Trabucão. Munto brigado.

Foi ele sim, seu Trabucão.

Aí o Trabucão garrrou o Charutinho quase à força.

Vamo. Confessa. Foi ocê?

Eu? Eu o que?

O qui é que ocê andô fazeno nestas duas hora?

Eu? Tava fazeno café na piteca.

Foi ele sim. Foi ele quem entrô na hora das apuração e...

Num fui eu, não. Eu num sei de nada. Tô mais inocente que o Tromessinha.

Foi ele quem robô a urna?

Foi ele sim simh ô.

Eu? qui minti rose. Num mente que o teu nariz fica mais esborrachado ainda.

Vamo. Disapareceu a urna do Morro do Piôlo.

Num é... É que arguém pelceb eu que a Gerarda ia ganhá... i...

É se arguémhã ocê. Vamo. Vamo conversá com o majorongo. In cana, vamo. IN CANA.

Não. Munto brigado. Vai ino que depois eu vô.

É já. Vamo. (VIOLINHO) Caminha homem.

Num impurra, não. Quem gosta de impurrão é artomeve enguiçado.

Então, naquele supremo momento em que vai sendo conduzido para a cadeia, tudo isso para servir ao candidato de sua s impatia, o Charutinho afirma:

É como diz o ditado:

POBRE SE GANHA ELEIÇÃO PÁ COVERO DE CEMITERIO.

F I N A L

- CONTEOR** ADONIRAN BARBOSA - MARILELLA - MARIA
 TERESA - LÉA CALABRO - VALERI MARTINS -
 OSVALDO DE BARROS - DE MARTINI - DJALMA
 AMARAL E VINANCIO MARTINS - em HISTÓRIAS
 DAS MALOCAS.
- ORGANIZA** Um programa OSVALDO MOLINS.
- CONTEOR** Emisões de OSVALDO DE BARROS.
- TECNICA** Não se esqueça : na segunda quinzena de
 novembro, grande festival de HISTÓRIAS DAS
 MALOCAS.
- CONTEOR** Grande festival de HISTÓRIAS DAS MALOCAS, num
 cinema popular de São Paulo. Festa para o
 povo para a consagração de um programa popu-
 laríssimo.
- ORGANIZA** E se quiser assistir pessoalmente a HISTÓRIAS
 DAS MALOCAS em nossa audiência....
- CONTEOR** Procure ADONIRAN BARBOSA - O CHARUTINHO -
 diário de trabalho - menos terças-feiras - das 11
 às 13 horas - na Rádio Record.
- ORGANIZA** RÁDIO RECORD - Quintino Bocaiuva 22 -
 das 11 às 13 horas - falar com ADONIRAN
 BARBOSA - o CHARUTINHO - para convites
 grátis.
- CONTEOR** Em Histórias das Malocas - diretor de
 estúdio : LUIZ CARLOS FASSOS - Sonoplastia
 de
 Locução de
- TECNICA** E ouça, no próximo domingo, ao meio dia em
 ponto e na sexta-feira, às nove horas de
 noite em ponto - HISTÓRIAS DAS MALOCAS -
 um campeão do horário - um programa escrito
 e idealizado por OSVALDO MOLINS.
- TECNICA** PREFIXO MUSICAL.